



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017

Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008

Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL - COVID 19

ATIVIDADE DE HISTÓRIA – 6º ANOS A, B, C e D.

27ª SEMANA (30/08/2021 a 03/09/2021) – 3º Bimestre

PROFº: Roger do Carmo Duque

Nome: _____ Anoº _____

*LEIA O TEXTO COM ATENÇÃO E RESPONDA AS PERGUNTAS ABAIXO.

*** A ATIVIDADE DEVE SER DEVOLVIDA, VIA WHATSAPP, ATÉ O DIA 03/09/2021.**

Atenas, um modelo de cidade grega.

Atenas foi uma das maiores e mais prósperas cidades do mundo grego. Fundada no século X a.C., está localizada no litoral do mar Egeu, o que facilitou o desenvolvimento de sua principal atividade econômica: o comércio marítimo.

A sociedade ateniense estava dividida em grupos sociais. Os **eupátridas** – *palavra grega que significa 'bem-nascido'* – eram proprietários de terras, ricos, descendentes dos primeiros habitantes da cidade.

Havia também pequenos proprietários, comerciantes, artesãos, camponeses e escravos, estes últimos prisioneiros de guerra. Os **metecos** eram os estrangeiros, e só podiam ser comerciantes e artesãos, pois estavam proibidos de possuir terras. Se não cumprissem as leis da cidade, tornavam-se escravos.

Desde o século VII a.C., Atenas era governada pelos eupátridas. Eles eram os únicos cidadãos, ou seja, eram os únicos que decidiam tudo em Atenas. Os cidadãos mais velhos formavam um conselho, chamado areópago.

O primeiro código de leis escrito foi redigido por **Dracon** em torno de 620 a.C. Esse código era bastante rigoroso: previa a escravização daqueles que não conseguissem pagar suas dívidas e determinava que o areópago puniria crimes graves com a morte ou a expulsão da cidade.

O descontentamento da população com essas leis, chamadas draconianas, e sua vontade de participar das decisões políticas da cidade levaram a uma nova reforma. Em 594 a.C., **Sólon**, outro **Legislador** – aquele que elabora leis – de Atenas, determinou várias mudanças.

De acordo com a nova reforma, todos os homens nascidos em Atenas que tivessem renda, fossem proprietários ou não de terras, se tornariam cidadãos e poderiam participar da vida política da cidade.

Sólon determinou também o fim da escravidão por dívidas, a criação de um tribunal de justiça (Helieu), de uma assembleia popular dos cidadãos com mais de 18 anos (Eclesia) e de um conselho (Bulé) de 400 membros para preparar as leis que seriam votadas na Eclesia.

Rumo à democracia

As reformas limitaram o poder dos grandes proprietários de terra, mas as tensões entre os grupos sociais continuaram fazendo com que o governo de Atenas fosse tomado pela força: foi o período conhecido como tirania.



Contudo, em 508 a.C., depois de assumir o poder, um grande proprietário ateniense, chamado **Clístenes**, propôs uma reforma no sistema de governo da cidade de Atenas, instituindo a **democracia**. Assim, inaugurava-se um novo período na história da Grécia: o Período Clássico (500 a.C. a 338 a.C.), marcado pela força e pela influência da Grécia no mundo antigo.

A maior novidade da democracia ateniense foi reconhecer a cidadania de todos os homens livres com mais de 18 anos, ricos ou pobres, que passaram a atuar na assembleia popular dos cidadãos. Apesar disso, a participação política continuou restrita. Excluíram os estrangeiros, as mulheres e, certamente, os escravos, considerados propriedades de seus senhores e não indivíduos. Em 461 a.C., **Péricles**, que já havia ingressado na política, foi eleito para o Conselho dos 500, ou Bulé, para governar a cidade. Ficou no poder por

mais de 30 anos, e elaborou leis que ampliaram o sistema democrático, possibilitando a indivíduos que não tinham tantos recursos o acesso a cargos políticos. Péricles também instituiu que os cidadãos tinham de ser filhos de pais e mães atenienses.

Esparta, cidade dos guerreiros

A cidade de Esparta estava localizada no sul da península do Peloponeso. Foi fundada no I milênio a.C. pelos dórios, povo que valorizava muito a formação militar.

Foi por essa razão que Esparta se tornou uma sociedade governada por guerreiros, chamados de **esparciatas**. Os demais grupos foram excluídos do poder, fossem comerciantes, artesãos ou camponeses, que eram a maioria da população.

Educação espartana

A educação dos filhos de famílias esparciatas ficou muito conhecida pelo rigor e pela disciplina. Ao nascer, o menino era examinado por membros do Conselho de Anciãos. Se fosse observada qualquer deficiência física, o bebê era morto.

A partir dos sete anos, os meninos eram entregues ao governo da cidade e ficavam sob os cuidados de professores especializados. Esses professores deveriam educá-los para serem bons soldados, preparados para todas as situações durante uma guerra.

Ao longo de sua formação, os meninos e jovens praticavam exercícios físicos, aprendiam jogos e treinavam com diversas armas. Eram obrigados a andar descalços, para deixar os pés resistentes, e a usar uma roupa feita de tecido rústico, tanto no verão como no inverno, para aprender a suportar temperaturas diferentes. Aos 20 anos, entravam para o exército.



As meninas também recebiam uma educação especial: faziam exercícios físicos, praticavam atividades esportivas e aprendiam dança, música e canto. O objetivo dessa educação era prepará-las para o casamento e a procriação.

Atividades.

- 1 - Quem eram os eupátridas?
- 2 - Quem eram os metecos?
- 3 - O que foram as leis draconianas?
- 4 - Quais foram as reformas de Sólon?
- 5 - O que é um legislador?
- 6 - O que era a Ecclesia?
- 7 - O que era a Bulé?
- 8 - Qual foi a reforma de Clístenes?
- 9 - Qual a maior novidade da democracia ateniense?
- 10 - Quais foram os principais feitos de Péricles?
- 11 - Como era a educação espartana?